

Reunião para discutir o transporte até a UFFS

Câmara aprova requerimento para debater o assunto, após reclamação dos acadêmicos

SIMONE PEREIRA

Centro - Para discutir a transporte público de Chapecó, na manhã de ontem a Câmara de Vereadores aprovou um requerimento para realização de uma reunião de trabalho com as empresas responsáveis pelo serviço no município. A reunião será para tratar, principalmente, sobre a situação do transporte dos estudantes da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

O autor do requerimento é o vereador Jaques de Toledo (PT), que teve o requerimento aprovado após muitas discussões de todos os legisladores. De acordo com Jaques, precisa-se dar uma atenção para o transporte público da cidade, pois é evidente o descaso dos órgãos públicos com essa situação. "Sei que não é problema do atual governo, que isso vem de vários governos, mas



Alunos acompanharam sessão com faixas de protestos

devemos tomar medidas para que a população tenha um transporte mais digno e mais humano", afirma.

Estão convidados para a reunião de trabalho o prefeito José Claudio Caramori, o reitor da UFFS, Jaime Giollo, o promotor da Justiça Cleber Hanisch, a presidente do DCE da UFFS, Claudiane Gaiardo, o diretor da empresa Auto Viação Chapecó, João Scopel, o diretor do Transporte e Turismo Tiquin, Guilherme Cecchin, e o responsável pelo Departamento de Transportes e Terminais (Deter), Neri Francisco Garcia.

Manifesto

Para acompanhar a sessão de ontem estavam presentes alguns acadêmicos da UFFS. Alunos levantaram cartazes com manifestos e quando o vereador Jaques fez uso da tribuna aplaudiram. O presidente da Câmara, Ildo Antonini, teve que pedir para que os estudantes ficassem em silêncio, pois pelas normas interna da Câmara não são permitidos aplausos e gritos durante as sessões.

Reivindicações

Entre as reivindicações dos estudantes, segundo eles, estão a superlotação, a falta e atraso nos horários de ônibus, as más condições do transporte, o valor da tarifa e o Passe Livre em Chapecó. Outro apontamento é sobre a acessibilidade para portadores de deficiência, além da discussão sobre o acesso a universidade que ainda está inacabado.

Para a acadêmica Bárbara Nisus, do 2º período de Ciências Sociais, o transporte chapecoense está com sérios problemas. "Acho o transporte chapecoense caótico, em especial a linha 24 da Fronteira Sul, onde além do acesso a universidade não ser asfaltado, o que já dificulta muito a vida do estudante, as lotações estão sempre lotadas," critica.